

020- EFEITOS DE PERÍODOS DE CONVIVÊNCIA DA COMUNIDADE INFESTANTE SOBRE A CULTURA DO MILHO (*Zea mays* L.). 1- EFEITO SOBRE O RENDIMENTO E PERÍODOS CRÍTICOS DE COMPETIÇÃO. L.R.M Ramos* e R.A. Pitelli. *CCA/UFSC, Florianópolis, SC e **FCAVJ/UNESP, Jaboticabal, SP.**

convivência da comunidade infestante sobre o rendimento e períodos críticos de competição na cultura de milho foram instalados dois experimentos, em áreas adjacentes, em duas épocas de plantio, na região de Jaboticabal-SP, sobre um Latossolo Vermelho Escuro, textura média, distrófico, A moderado. Os experimentos foram instalados no delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos experimentais foram divididos em dois grupos. No primeiro, a cultura conviveu com a comunidade infestante desde a emergência até 00, 14, 28, 42, 56, 70, 84 e 98 dias do ciclo. Depois de cada período no mato, a cultura foi mantida livre das plantas daninhas até a colheita. No segundo grupo, a cultura foi mantida livre das plantas daninhas desde a emergência por períodos idênticos ao primeiro grupo. Depois de cada período no limpo, toda planta daninha que germinasse era deixada crescer livremente. No final do ciclo do milho foi realizada a

colheita das espigas presentes na área útil de cada parcela experimental e foi determinado o rendimento final e os componentes do rendimento. Com estes dados se determinou os períodos críticos da competição. As composições específicas das comunidades infestantes dos experimentos foram similares com predominância das populações de *Indigofera hirsuta* e de *Cenchrus echinatus*. Nas condições específicas em que foram desenvolvidos os presentes experimentos pode-se concluir que: 1- Em condições de maior crescimento e densidade da comunidade infestante (experimento 02) a interferência afetou o rendimento em grãos e o componente mais afetado foi a porcentagem de plantas com espigas. 2- Em condições de menor crescimento e incidência da comunidade infestante (experimento 01) a interferência não afetou o rendimento em grãos e seus componentes. 3- Os períodos anterior à competição (PAI) e período total de prevenção da interferência (PTPI) foram, respectivamente, de 42 dias e 10 dias para o experimento 01 e de menos de 14 dias e de 42 dias para o experimento com maior incidência e crescimento da comunidade infestante.